



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
CONTROLADORIA E OUVIDORIA
GERAL DO ESTADO

Plano de Auditoria Baseado em Riscos à Luz do IA-CM

A Experiência Prática da CGE/CE

A Missão da CGE

Promover instituições públicas fortes e confiáveis, adotando ações de controle que contribuam para a aplicação dos recursos públicos de forma regular, ética, eficiente, transparente e sustentável.

Planejamento Global da Auditoria Interna Governamental

Portaria CGE nº 128/2023

Planejamento Tático



Médio Prazo: 4 anos.



Foco: Seleção de Órgãos e Entidades.



Base: Fatores de riscos (Critérios e Variáveis).



Alinhamento: PPA 2024-2027, Planejamento Estratégico CGE 2024-2031, e Normas Globais.

Planejamento Operacional



Curto Prazo: Anual.



Foco: Seleção de processos para avaliação com base em riscos e detalhamento das atividades do ano.



Base: Órgãos definidos no Tático.

Plano Tático de Auditoria

Critérios e Variáveis (Seleção dos Órgãos e Entidades)

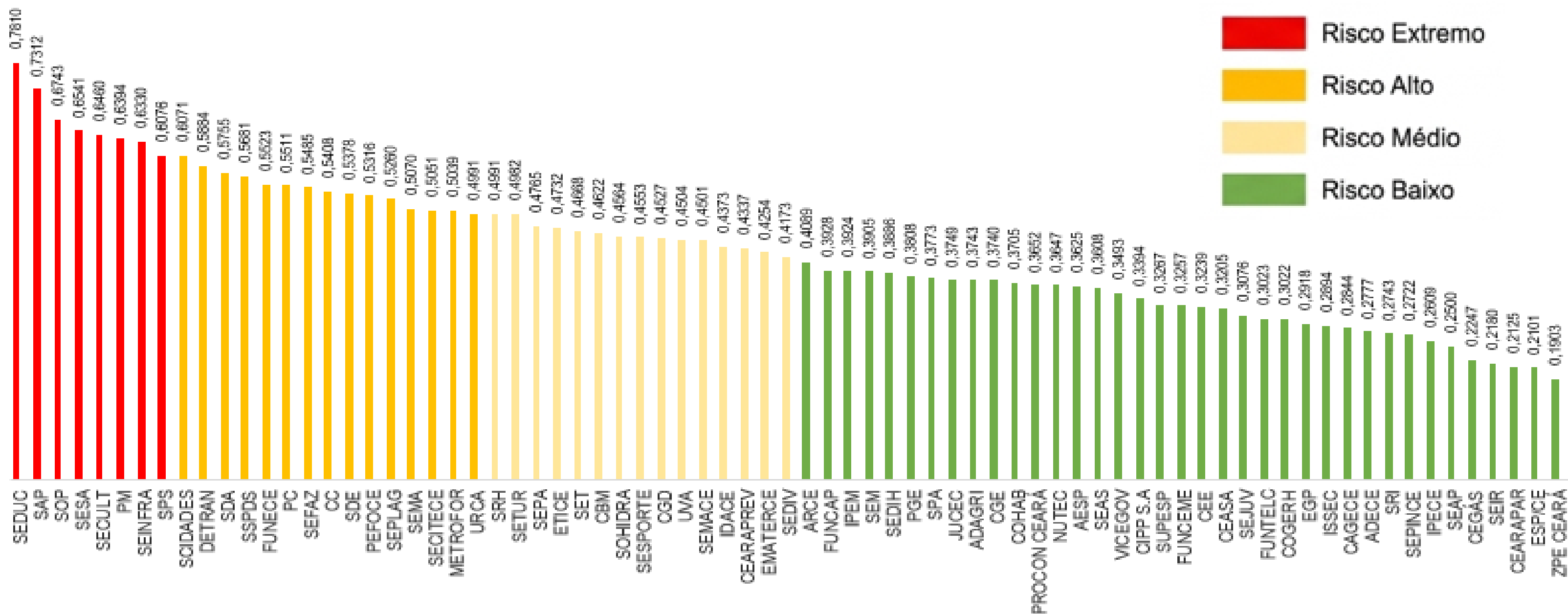
MATERIALIDADE*	RELEVÂNCIA	OPORTUNIDADE	CRITICIDADE*	ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO
refere-se ao impacto económico	impacto social, sinalização estratégica	atuação do controle em momento adequado	situações críticas efetivas ou potenciais a auditar	robustez da estrutura de controle interno
<ul style="list-style-type: none">● Orçamento Atualizado Aprovado● Orçamento para Outras Despesas Correntes e Investimentos● Quantidade de Contratos e Convênios Vigentes● Volume de recursos dos Contratos e Convênios Vigentes	<ul style="list-style-type: none">● Área Estratégica● Área Finalística● Atuação na Área Ambiental● Quantidade de Metas dos ODS vinculados aos órgãos executores● Serviço Essencial	<ul style="list-style-type: none">● Proporção de Reclamações em Manifestações da Ouvidoria● Participação em Programas Prioritários do Governo● Grau de Interesse da Alta Gestão na Realização de Auditoria	<ul style="list-style-type: none">● Proporção de Denúncias em Manifestações de Ouvidoria● Denúncias e Reclamações afetas à Integridade● Ocorrências no CAUC● Avaliação Ranking da Transparência● Percentual de Execução Orçamentária	<ul style="list-style-type: none">● Ambiente de Controle● Avaliação de Riscos● Procedimentos de Controle● Informação e Comunicação● Monitoramento

* Critério com peso 2: assegura que riscos mais relevantes não sejam diluídos entre variáveis de menor impacto, conferindo maior robustez técnica à priorização.

PLANO TÁTICO DE AUDITORIA 2024 - 2027

Hierarquização – Índice de Fatores de Risco

Premissa: Auditorias em todos os órgãos e entidades de risco Alto e Extremo no quadriênio, com, no mínimo, duas auditorias nos de risco Extremo



Plano Tático da Auditoria 2024 - 2027:

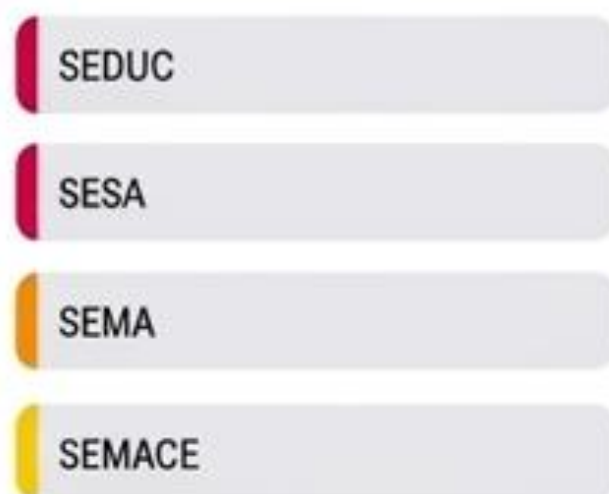
Órgãos e Entidades Seleccionados

2024

AVALIAÇÃO



CONSULTORIA



2025

AVALIAÇÃO

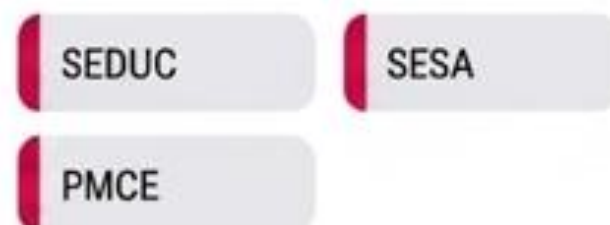


CONSULTORIA



2026

AVALIAÇÃO



CONSULTORIA



2027

AVALIAÇÃO



CONSULTORIA



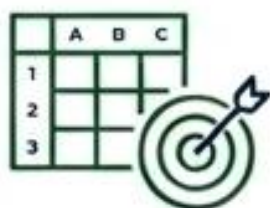
● Risco Extremo ● Risco Alto ● Risco Médio ● Risco Baixo

Planejamento Operacional de Auditoria Interna

Etapas



Órgãos/Entidades selecionados no Plano Tático para o exercício



Seleção, com base em riscos, do processo objeto serviço de avaliação



Demandas extraordinárias

01

02

03

04

05

06



Critérios e variáveis para seleção do macroprocesso - serviço de avaliação



Consulta à alta gestão dos órgãos e entidades



Aprovação do Plano Operacional de Auditoria Interna

Plano Operacional de Auditoria

Critérios e Variáveis (Seleção do Macroprocesso)

MATERIALIDADE

- Quantidade de pessoas envolvidas diretamente
- Quantidade de coordenadorias finalísticas relacionadas
- Valor do orçamento anual

RELEVÂNCIA

- Influência no atingimento dos objetivos do órgão
- Quantidade de objetivos estratégicos relacionados
- Quanto representa de risco à imagem da Unidade Auditada

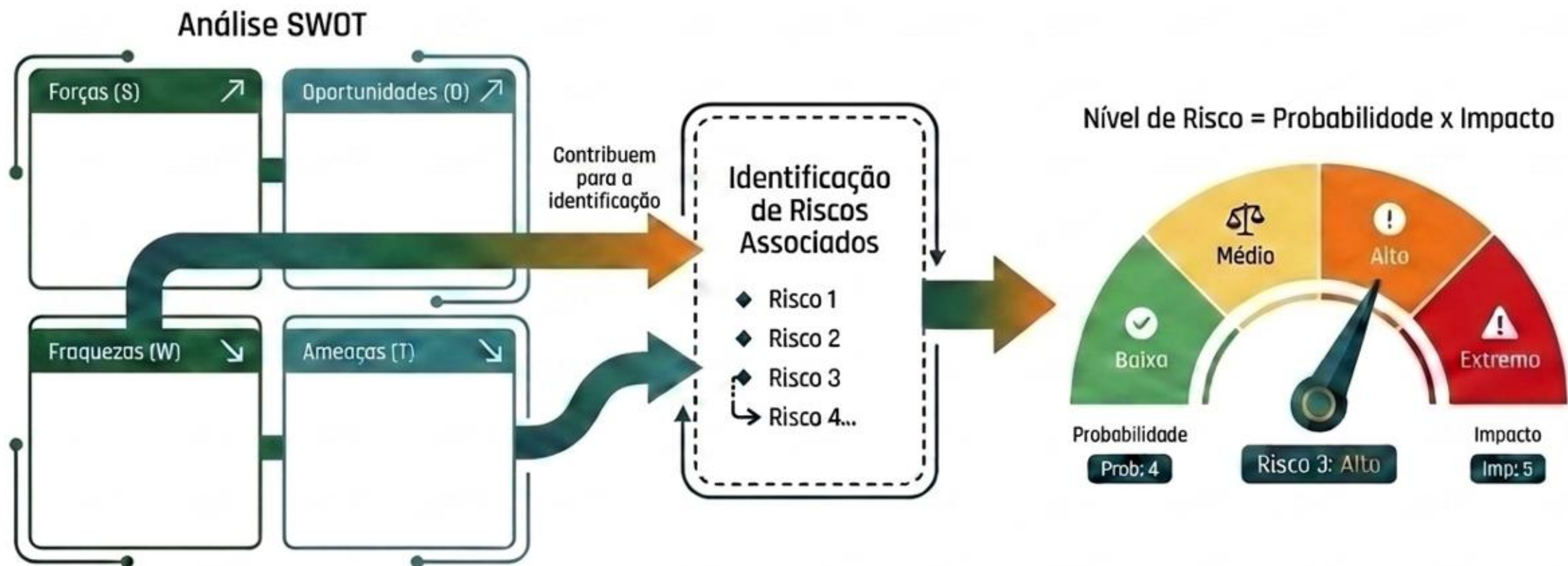
OPORTUNIDADE

- Grau de interesse da Alta Gestão na realização de uma auditoria interna
- Quantidade de ações de controle interno (CGE) e de controle externo (TCE) nos últimos 2 anos

CRITICIDADE

- Quantidade de reclamações e denúncias na ouvidoria nos últimos dois anos
- Quanto as atividades são controladas por meio de sistemas de informação
- Existência de normativos que amparam

Identificação e Avaliação dos Principais Riscos do Macroprocesso Selecionado



A Matriz de Priorização Final

Definindo a Ordem de Atuação Dentro do Órgão Auditado

Processo	Riscos Associados	Somatório Risco	Ordem de Prioridade
Processo B1	R1; R3; R5; R7	220	4º
Processo B2	R1; R2; R4	260	3º
Processo B3	R1; R2; R5; R6	300	1º
Processo BN	R1; R2; R4; R6; R7	280	2º

Transparência e Acesso Público

O Planejamento Global Disponível para a Sociedade

- ▶ Plano Tático de Auditoria Interna Governamental 2024-2027 (Atualizado)
- ▶ Planos Operacionais de Auditoria Interna Governamental (2024, 2025, 2026)



acesse: www.ce.gov.br/cge/plano-anual-de-auditoria/



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA
GERAL DO ESTADO



www.cge.ce.gov.br



@cgeceara